



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE BARRA MANSA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Aspectos Históricos e Geográficos.

Alguns Resultados Estatísticos — 1945.

Principais Resultados Censitários — I-IX-1940.



RIO DE JANEIRO

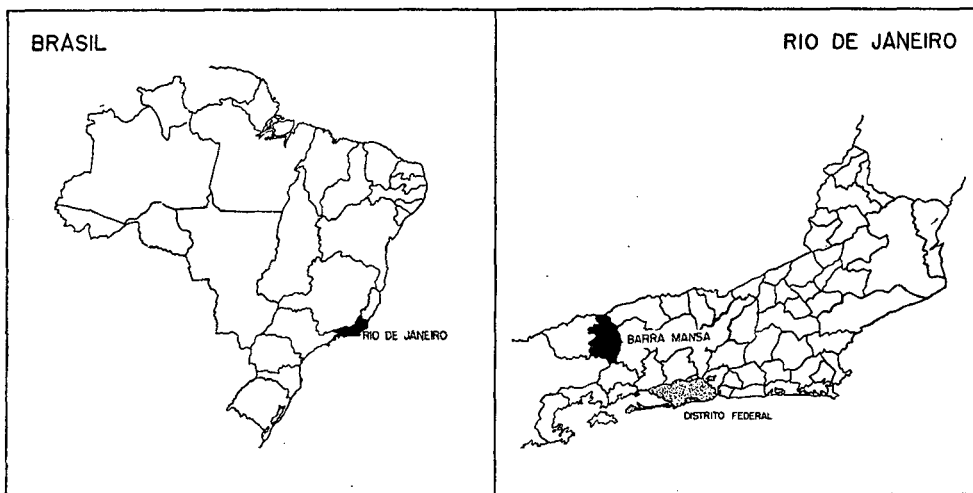
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

MUNICÍPIO DE BARRA MANSA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município 969 km².
do Estado 41 666 km²
% sôbre o total do Estado: 2,33

POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município 43 975 hab.
do Estado 2 069 452 hab.
% sôbre o total do Estado: 2,13

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 22°32'46" Longitude: W.Gr. 44°10'09"
Distância em linha reta da Capital do Estado: 117 km
Rumo em relação à Capital do Estado: ONO



SUMÁRIO

| | |
|--------------------|-----|
| APRESENTAÇÃO | VII |
|--------------------|-----|

I PARTE

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

| | |
|-------------------------------|---|
| Evolução Social | 3 |
| Evolução Política | 5 |
| Distritos Componentes | 5 |
| Descrição do Território | 6 |

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

| | |
|--|----|
| Produção | 9 |
| Transportes | 9 |
| Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos | 10 |
| Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais | 10 |
| Assistência Médico-Sanitária | 10 |
| Ensino Primário Fundamental Comum | 10 |
| Bibliotecas, Periódicos e Diversões | 10 |
| Representações dos Estabelecimentos de Crédito | 11 |
| Finanças Municipais | 11 |

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

| | |
|-------------------------|----|
| Censo Demográfico | 15 |
| Censo Agrícola | 17 |



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por êsse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acôrdo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., tôda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

| | |
|----------------|---|
| % | Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado. |
| ... | O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe. |
| — | O fenômeno não existe. |
| 0 — 0,0 — 0,00 | O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro. |

I Parte

Aspectos Históricos e Geográficos

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

EVOLUÇÃO SOCIAL

O Município de Barra Mansa, cuja área presentemente está calculada em 969 km² (qüinqüênio 1944-1948), teve o seu território devassado no fim do século XVIII.

A exemplo do que se observou na quase totalidade dos Municípios brasileiros, a sua origem é devida a um núcleo de povoamento que se formou em suas terras, tendo, como ponto de partida e de congregação, uma pequenina capela erigida em época anterior a 1820, sob a invocação de São Sebastião, nas proximidades da foz do rio Barra Mansa.

Pertenciam, então, as terras do atual território dessa promissora comuna fluminense ao Município de Resende, do qual só se desmembraram em 1832.

Centro de diversos roteiros de tropas, Barra Mansa, em época remota, era a etapa preferida pelos viajores das mais distantes regiões de Minas, de São Paulo, de outras localidades fluminenses e até mesmo das longínquas terras de Goiás, razão pela qual se observou, desde cedo, em suas paragens, um ritmo acelerado de progresso.

Graças à sua excelente posição geográfica, Barra Mansa foi, pouco a pouco, perdendo o caráter primitivo de simples ponto de parada de tropas, já porque o intenso afluxo de mercadorias que transitavam por suas estradas convidasse ao estabelecimento do comércio, como também a fertilidade de suas terras atraísse os colonos para as lides agrícolas.

Por êsses motivos, de 1829 em diante, multiplicou-se, num crescendo notável, o número de fazendas, de engenhos e de plantações, entre as quais se destacaram as de café. Reza a tradição que os primeiros colonizadores dêsse rincão fluminense foram Custódio Ferreira Leite, Barão de Aiuruoca, o qual, com sua família, criados e escravos, se fixou nas margens do rio Paraíba e Antônio Marcondes do Amaral que, com os seus dependentes, se instalou no lugar conhecido por Nossa Senhora do Rosário dos Quatis.

A êsses pioneiros foram devidos os primeiros marcos de civilização, plantados em terras de Barra Mansa, destacando-se, entre os benefícios a êles creditados, a demarcação do centro urbano e a construção da Igreja Matriz e da Cadeia Pública, no local em que, mais tarde, surgiria a cidade.

A prosperidade de Barra Mansa, após o lançamento das bases dêsses melhoramentos, foi tal que, em 1831, já podiam seus habitantes pleitear a sua independência administrativa.

Para facilitar a realização dêsse objetivo, o Barão de Aiuruoca não somente doou os terrenos em que se deveria erigir a vila, como também reservou grandes áreas nas circunvizinhanças, destinadas a serem oferecidas, graciosamente,

mente, aos colonos que nelas desejassem fixar-se. Assim, devido ao esforço de um grupo de cidadãos bem intencionados, por Decreto provincial datado de 3 de outubro de 1832, foi criado o Município, cujas terras deixaram de fazer parte do de Resende. A instalação do Município verificou-se em 10 ou 16 de fevereiro de 1833.

O mencionado Decreto de 1832 veio determinar que o têrmo da nova vila seria limitado: "ao Norte pela serra de Tunifer compreendendo as águas vertentes: a Leste pelo ribeirão das Minhócas, aguas abaixo até a sua confluencia com o Parahyba e aguas acima deste até encontrar o caminho que conduz a freguezia de Sant'Anna de Pirahy, por este fóra até encontrar o rio Pirahy, aguas acima deste até o ponto em que atravessa a estrada para São Paulo; ao Oeste por uma linha visual tirada da Barra da Cachoeira, a rumo de 34° quadrante do Nordeste até encontrar a serra de Tunifer; pelo corrego da Barra da Cachoeira acima até encontrar o Morro Redondo; aguas vertentes deste até o ponto que fica mais a Leste, seguindo-se dahi uma linha visual a rumo de Sueste até encontrar o caminho do Cafundó de Cima; por este fóra até encontrar a divisa entre a Provincia do Rio de Janeiro e a de São Paulo; ao Sul, pela estrada de São Paulo e pela linha divisoria desta Provincia com a do Rio de Janeiro".

Em 1857, com a elevação da vila de Barra Mansa à categoria de cidade, o centro social e econômico do Município recebeu novo impulso. Outro fator que refletiu de maneira notável na sempre crescente prosperidade do Município, foi a construção do trecho da Estrada de Ferro D. Pedro II, que veio cortar as suas terras, tendo sido solenemente inaugurado em 1871, com a presença do Conde d'Eu.

Vicejava assim a próspera comuna fluminense quando foi atingida vigorosamente em sua economia pela Lei Áurea, a qual, privando-a dos braços escravos com que incrementava suas lavouras, motivou o quase abandono das mesmas em virtude do êxodo dos elementos libertados.

Todavia, conseguiu o Município refazer-se com rapidez, graças, sobretudo, à construção em 1900, de um outro trecho ferroviário em seu território, pertencente à E. de Ferro Oeste de Minas.

Devido ao intenso intercâmbio mantido com inúmeras localidades brasileiras, em virtude de sua situação privilegiada na rêde ferroviária do País, Barra Mansa, com o correr dos anos adaptou-se às novas condições advindas em consequência da Abolição, substituindo a lavoura pela pecuária e esta pela indústria.

Esta última fase, atualmente observada, culminou com a criação da indústria pesada em um de seus distritos. Volta Redonda, orgulho de uma nação, já vibra hoje na febre produtora com que busca libertar o país da dependência econômica do estrangeiro. A "Cidade do Aço" com seu enxame laborioso de trabalhadores, só por si enseja a que se prognostique um futuro progressista ao já tão próspero Município fluminense.

EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa: — O Município foi criado sob a denominação de São Sebastião da Barra Mansa, por Decreto provincial de 3 de outubro de 1832, com território desmembrado do Município de Resende. Ocorreu sua instalação a 10 ou 16 de fevereiro de 1833, tendo sido o distrito criado por Lei ou Decreto provincial n.º 170, de 15 de maio de 1839. A Lei provincial n.º 990, de 15 de outubro de 1857, concedeu foros de cidade à vila de Barra Mansa. A criação do distrito sede foi confirmada pelos Decretos estaduais ns. 1, de 8 de maio e 1-A, de 3 de junho de 1892.

Segundo a divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1911, o Município sob a denominação de “Barra Mansa” é composto de 6 distritos: Barra Mansa, Espírito Santo, Divisa, Quatis, São Joaquim e Amparo. Na divisão administrativa referente ao ano de 1933, consta o Município de Barra Mansa com 8 distritos: Barra Mansa, Espírito Santo, Floriano, Amparo, Quatis, São Joaquim, Falcão e Volta Redonda, assim permanecendo nas divisões territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, e no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou a divisão territorial para o quinquênio 1939-1943.

Na divisão territorial fixada para o quinquênio 1944-1948, pelo Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943, o Município de Barra Mansa figura com 8 distritos: Barra Mansa, Falcão, Nossa Senhora do Amparo (ex-Amparo), Quatis, Rialto (ex-Espírito Santo), Ribeirão da Divisa (ex-Floriano), Ribeirão de São Joaquim (ex-São Joaquim) e Volta Redonda.

Formação Judiciária: — A comarca de Barra Mansa foi criada por força do Decreto n.º 2005, de 4 de maio de 1874, tendo sido, porém, extinta pelo Decreto n.º 667, de 16 de fevereiro de 1901. O seu restabelecimento verificou-se em virtude do Decreto n.º 681, de 28 de março de 1901, permanecendo nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, com um único termo: o de Barra Mansa.

Na divisão territorial fixada para o quinquênio 1939-1943, pelo Decreto-lei estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, figura a comarca de Barra Mansa constituída por dois termos: Barra Mansa e Rio Claro.

Segundo a divisão territorial vigente no quinquênio 1944-1948, fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943, a comarca de Barra Mansa permanece com dois termos: Barra Mansa e Itaverá (ex-Rio Claro).

DISTRITOS COMPONENTES

- | | | |
|--------------------|-----------------------|--------------------|
| 1. Barra Mansa | 4. Quatis | 7. Ribeirão de São |
| 2. Falcão | 5. Rialto | Joaquim |
| 3. N. S. do Amparo | (ex-Espírito Santo) | (ex-São Joaquim) |
| (ex-Amparo) | 6. Ribeirão da Divisa | 8. Volta Redonda |
| | (ex-Floriano) | |

EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa: — O Município foi criado sob a denominação de São Sebastião da Barra Mansa, por Decreto provincial de 3 de outubro de 1832, com território desmembrado do Município de Resende. Ocorreu sua instalação a 10 ou 16 de fevereiro de 1833, tendo sido o distrito criado por Lei ou Decreto provincial n.º 170, de 15 de maio de 1839. A Lei provincial n.º 990, de 15 de outubro de 1857, concedeu foros de cidade à vila de Barra Mansa. A criação do distrito sede foi confirmada pelos Decretos estaduais ns. 1, de 8 de maio e 1-A, de 3 de junho de 1892.

Segundo a divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1911, o Município sob a denominação de “Barra Mansa” é composto de 6 distritos: Barra Mansa, Espírito Santo, Divisa, Quatis, São Joaquim e Amparo. Na divisão administrativa referente ao ano de 1933, consta o Município de Barra Mansa com 8 distritos: Barra Mansa, Espírito Santo, Floriano, Amparo, Quatis, São Joaquim, Falcão e Volta Redonda, assim permanecendo nas divisões territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, e no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou a divisão territorial para o quinquênio 1939-1943.

Na divisão territorial fixada para o quinquênio 1944-1948, pelo Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943, o Município de Barra Mansa figura com 8 distritos: Barra Mansa, Falcão, Nossa Senhora do Amparo (ex-Amparo), Quatis, Rialto (ex-Espírito Santo), Ribeirão da Divisa (ex-Floriano), Ribeirão de São Joaquim (ex-São Joaquim) e Volta Redonda.

Formação Judiciária: — A comarca de Barra Mansa foi criada por força do Decreto n.º 2005, de 4 de maio de 1874, tendo sido, porém, extinta pelo Decreto n.º 667, de 16 de fevereiro de 1901. O seu restabelecimento verificou-se em virtude do Decreto n.º 681, de 28 de março de 1901, permanecendo nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, com um único termo: o de Barra Mansa.

Na divisão territorial fixada para o quinquênio 1939-1943, pelo Decreto-lei estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, figura a comarca de Barra Mansa constituída por dois termos: Barra Mansa e Rio Claro.

Segundo a divisão territorial vigente no quinquênio 1944-1948, fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943, a comarca de Barra Mansa permanece com dois termos: Barra Mansa e Itaverá (ex-Rio Claro).

DISTRITOS COMPONENTES

- | | | |
|--------------------|-----------------------|--------------------|
| 1. Barra Mansa | 4. Quatis | 7. Ribeirão de São |
| 2. Falcão | 5. Rialto | Joaquim |
| 3. N. S. do Amparo | (ex-Espírito Santo) | (ex-São Joaquim) |
| (ex-Amparo) | 6. Ribeirão da Divisa | 8. Volta Redonda |
| | (ex-Floriano) | |

DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O território do Município de Barra Mansa acha-se, na sua maior parte, localizado no vale do rio Paraíba, apresentando, contudo, alguns importantes acidentes em seu relêvo, dos quais se destacam as serras de Amparo e Rio Bonito.

Seu clima é, de modo geral, salubre, havendo localidades como Quatis, Falcão e Amparo, que se distinguem pelas ótimas condições climáticas de suas regiões.

O território municipal é banhado por grande número de rios e ribeirões. O Paraíba do Sul é o principal rio; corre de oeste para leste e recebe, pela margem direita, dentre outros afluentes, os rios Lagoinha, Bananal, Barra Mansa e Cachoeira, e pela margem esquerda o rio Turvo. Segue-se o Prêto, nos limites dêste Município com o Estado de Minas Gerais. Os rios Patriarca e das Cruzes são seus principais afluentes.

Existem algumas cachoeiras nos seus cursos fluviais; dentre as que estão sendo aproveitadas, na produção de energia elétrica, destacam-se as quedas de: Salto da Lagoinha, no rio Lagoinha, com altura aproveitada de 36,91 m e descarga utilizada de 0,250 m³/s; cachoeira de Turvo, no rio do mesmo nome, com 25 m de altura e descarga de 1,400 m³/s; e cachoeira de Chalet, no rio Bocaina ou das Antinhas, com 25 m de altura e descarga de 0,480 m³/s. No rio Paca, afluente do Prêto, existe uma queda com 9 m de altura e descarga utilizada de 0,450 m³/s, não tendo denominação.

O solo e o subsolo de Barra Mansa possuem grandes riquezas minerais, dentre as quais se destacam: carvão mineral, feldspato, grafite e linhito, encontrados, principalmente, no distrito de Quatis, como também grandes pedreiras.

Essas riquezas não estão, todavia, sendo exploradas, exceção feita das pedreiras, já devidamente aproveitadas.

Nas grandes matas que recobrem seu território, existem espécies várias de madeiras de lei, destacando-se: vinhático, angico, peroba, gameleiro, braúna e cabiúna; nas adjacentes ao rio Paraíba e seus tributários, são freqüentes os animais da fauna fluminense, representados, geralmente, por capivaras, pacas, lontras, quatis, tatus, etc.; e, no tocante à fauna aquática, traíras, acarás, surubins, pias e bagres, são os mais comuns habitantes de suas águas.

BIBLIOGRAFIA

- 1) "Memoria Comemorativa do 1.º Centenário" — Antonio Figueira de Almeida — Tip. Arlindo — Rio de Janeiro, D. F. — 1932.
- 2) "Divisão Administrativa da República dos Estados Unidos do Brasil em 1911" — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — 1913.
- 3) "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" — N.º 19 — março de 1936.
- 4) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937) — 1938.
- 5) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938) — 1939.
- 6) "Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil" (1939-1943) — Serviço Gráfico do I. B. G. E. — 1942.
- 7) Documentação Municipal do I. B. G. E.

II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

| ESPECIFICAÇÃO | DADOS NUMÉRICOS | | |
|---|-----------------|-------------|-------|
| | Município | Estado | % |
| PRODUÇÃO (1) | | | |
| PRODUÇÃO AGRÍCOLA | | | |
| Culturas temporárias | | | |
| Área cultivada (ha)..... | 4 829 | 279 769 | 1,73 |
| Valor da produção (Cr\$)..... | (2) 3 728 370 | 428 941 389 | 0,87 |
| Culturas permanentes | | | |
| Área cultivada (ha)..... | 512 | 91 850 | 0,56 |
| Valor da produção (Cr\$)..... | (3) 926 200 | 218 247 934 | 0,42 |
| PRODUÇÃO DE CARNE (4) | | | |
| Número de cabeças abatidas | | | |
| Bovinos..... | 2 029 | 265 900 | 0,76 |
| Suínos..... | 1 168 | 121 938 | 0,96 |
| Ovinos..... | 53 | 4 754 | 1,11 |
| Caprinos..... | 42 | 12 864 | 0,33 |
| Quantidade de carne produzida (kg) | | | |
| Bovinos..... | 348 720 | 39 943 387 | 0,87 |
| Suínos..... | 25 834 | 2 830 490 | 0,91 |
| Ovinos..... | 795 | 72 069 | 1,10 |
| Caprinos..... | 420 | 128 969 | 0,33 |
| Valor de carne produzida (Cr\$) | | | |
| Bovinos..... | 1 791 758 | 168 150 679 | 1,07 |
| Suínos..... | 204 713 | 18 866 377 | 1,09 |
| Ovinos..... | 3 498 | 323 358 | 1,08 |
| Caprinos..... | 1 780 | 621 730 | 0,29 |
| TRANSPORTES | | | |
| TRANSPORTE RODOVIÁRIO | | | |
| Veículos a motor..... | 657 | 10 033 | 6,54 |
| Veículos a força animada..... | 562 | 25 383 | 2,2 1 |
| TRANSPORTE FERROVIÁRIO (5) | | | |
| Estações..... | 15 | 317 | 4,73 |
| Paradas..... | 4 | 174 | 2,30 |
| Postos telegráficos..... | — | 28 | — |
| Estribos..... | 2 | 24 | 8,33 |

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. — (2) Principalmente: Milho Cr\$ 2 015 000; Feijão (Cr\$ 680 220); Cana de açúcar (Cr\$ 542 250); Arroz em casca (Cr\$ 409 500). — (3) Principalmente: Café beneficiado (Cr\$ 750 000); Laranja (Cr\$ 105 000). — (4) Gado abatido nos Matadouros Municipais e Postos de Matança. — (5) Servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil e Rede Mineira de Viação.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

| ESPECIFICAÇÃO | DADOS NUMÉRICOS | | |
|---------------|-----------------|--------|---|
| | Município | Estado | % |

AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

| | | | |
|------------------------------------|----|-----|------|
| Agências postais..... | 10 | 300 | 3,33 |
| Agências postais-telegráficas..... | 2 | 55 | 3,64 |
| Outras agências..... | — | 36 | — |

MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)

| | | | |
|--|-------|--------|------|
| Logradouros públicos..... | 52 | 2 813 | 1,85 |
| Dos quais, iluminados a eletricidade..... | 48 | 1 900 | 2,53 |
| Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domici- liares)..... | 1 277 | 79 408 | 1,61 |
| Abastecimento d'água (prédios abastecidos)..... | 2 087 | 61 338 | 3,40 |
| Esgotos sanitários (prédios esgotados)..... | 2 025 | 35 078 | 5,77 |

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)

Hospitais, casas de saúde, etc.

| | | | |
|--|-----|-------|------|
| Estabelecimentos..... | 2 | 156 | 1,28 |
| Leitos..... | 109 | 5 794 | 1,88 |
| Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos)..... | 3 | 145 | 2,07 |

ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

| | | | |
|--------------------------|-------|---------|------|
| Unidades escolares..... | 27 | 1 635 | 1,65 |
| Corpo docente..... | 96 | 3 851 | 2,49 |
| Matrícula geral..... | 3 980 | 162 267 | 2,45 |
| Matrícula efetiva..... | 3 216 | 138 560 | 2,32 |
| Frequência..... | 2 165 | 100 700 | 2,15 |
| Aprovações em geral..... | 979 | 51 330 | 1,91 |
| Conclusões de curso..... | 139 | 6 730 | 2,07 |

BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)

| | | | |
|--|---|-----|------|
| Bibliotecas públicas e semipúblicas..... | 2 | 82 | 2,44 |
| Jornais e outros periódicos..... | 3 | 90 | 3,33 |
| Cinemas, teatros e cine-teatros..... | 3 | 114 | 2,63 |

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

| ESPECIFICAÇÃO | DADOS NUMÉRICOS | | |
|---------------|-----------------|--------|---|
| | Município | Estado | % |

REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)

| | | | |
|-------------------------------|---|----|------|
| Banco do Brasil..... | 1 | 25 | 4,00 |
| Caixa Econômica Federal..... | 1 | 14 | 7,14 |
| Caixa Econômica Estadual..... | — | — | — |

FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)

RECEITA ORÇADA PARA 1945

| | | | |
|------------------------------|------------------|-------------------|-------------|
| ORDINÁRIA, TOTAL..... | 2 067 700 | 70 806 088 | 2,92 |
| Tributária, total..... | 1 444 420 | 60 343 945 | 2,39 |
| Total..... | 1 093 440 | 45 780 670 | 2,39 |
| Impostos { | | | |
| Predial..... | 427 000 | 20 034 265 | 2,13 |
| Indústrias e profissões..... | 195 200 | 6 649 765 | 2,94 |
| Outros..... | 471 240 | 19 096 640 | 2,47 |
| Taxas..... | 350 980 | 14 563 275 | 2,41 |
| Patrimonial..... | 10 890 | 1 595 886 | 0,68 |
| Industrial..... | 495 790 | 5 800 307 | 8,56 |
| Receitas diversas..... | 116 600 | 3 065 950 | 3,80 |
| EXTRAORDINÁRIA..... | 182 300 | 19 408 612 | 0,94 |
| TOTAL DA RECEITA..... | 2 250 000 | 90 214 700 | 2,49 |

DESPESA FIXADA PARA 1945

| | | | |
|---|------------------|-------------------|-------------|
| Administração geral..... | 166 400 | 7 006 490 | 2,37 |
| Exação e fiscalização financeira..... | 174 640 | 10 018 536 | 1,74 |
| Segurança pública e assistência social..... | 38 800 | 6 035 972 | 0,64 |
| Educação pública..... | 135 879 | 6 120 432 | 2,22 |
| Saúde pública..... | 100 421 | 8 634 064 | 1,16 |
| Fomento..... | 14 444 | 578 877 | 2,50 |
| Serviços industriais..... | 94 220 | 2 259 426 | 4,17 |
| Dívida pública..... | 360 000 | 13 117 174 | 2,74 |
| Serviços de utilidade pública..... | 936 927 | 30 447 554 | 3,08 |
| Encargos diversos..... | 228 269 | 5 996 175 | 3,81 |
| TOTAL DA DESPESA..... | 2 250 000 | 90 214 700 | 2,49 |

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados se referem apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte
Principais Resultados Censitários
I-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

A população da sede municipal representava 54,54% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 25,21 habitantes por km².

I — CENSO DEMOGRÁFICO

1. População por distritos

| DIVISÃO DISTRITAL | POPULAÇÃO DE FATO | | |
|------------------------|-------------------|-----------------------|-------|
| | TOTAL | Segundo a localização | |
| | | Urbana e suburbana | Rural |
| 1. Barra Mansa..... | 14 368 | 8 839 | 5 529 |
| 2. Amparo..... | 2 124 | 447 | 1 677 |
| 3. Espírito Santo..... | 1 478 | 202 | 1 276 |
| 4. Falcão..... | 718 | 319 | 399 |
| 5. Floriano..... | 1 315 | 428 | 887 |
| 6. Quatis..... | 2 092 | 989 | 1 103 |
| 7. São Joaquim..... | 1 469 | 219 | 1 250 |
| 8. Volta Redonda..... | 2 782 | 1 017 | 1 765 |

2. Principais características da população

| CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES | POPULAÇÃO DE FATO | | |
|--|-------------------|------------------|-------------|
| | Município | Estado | % |
| TOTAL | 26 346 | 1 847 857 | 1,43 |
| Localização | | | |
| Urbana e suburbana..... | 12 460 | 693 201 | 1,80 |
| Rural..... | 13 886 | 1 154 656 | 1,20 |
| Sexo | | | |
| Homens..... | 13 341 | 933 439 | 1,43 |
| Mulheres..... | 13 005 | 914 418 | 1,42 |
| Idade | | | |
| De 0 a 6 anos..... | 5 380 | 394 555 | 1,36 |
| De 7 a 14 anos..... | 5 614 | 401 155 | 1,40 |
| De 15 a 19 anos..... | 2 994 | 195 413 | 1,53 |
| De 20 a 59 anos..... | 11 153 | 778 475 | 1,43 |
| De 60 e mais anos..... | 1 182 | 76 629 | 1,54 |
| De idade ignorada..... | 23 | 1 630 | 1,41 |
| Estado conjugal | | | |
| Solteiros..... | 17 449 | 1 267 412 | 1,38 |
| Casados..... | 7 542 | 487 516 | 1,55 |
| Separados, desquitados, divorciados..... | 29 | 2 505 | 1,16 |
| Viúvos..... | 1 319 | 89 002 | 1,48 |
| De estado conjugal não declarado..... | 7 | 1 422 | 0,49 |

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

| CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES | POPULAÇÃO DE FATO | | |
|---|-------------------|-----------|------|
| | Município | Estado | % |
| Nacionalidade | | | |
| Brasileiros natos..... | 26 005 | 1 808 885 | 1,44 |
| Brasileiros naturalizados..... | 39 | 4 010 | 0,97 |
| Estrangeiros..... | 297 | 34 724 | 0,85 |
| De nacionalidade não declarada..... | 5 | 238 | 2,10 |
| Instrução (1) | | | |
| Sabem ler e escrever..... | 9 551 | 662 958 | 1,44 |
| Não sabem ler nem escrever..... | 12 890 | 885 969 | 1,45 |
| De instrução não declarada..... | 18 | 11 206 | 0,16 |
| Religião | | | |
| Católicos romanos..... | 25 651 | 1 712 733 | 1,50 |
| De outras religiões..... | 654 | 121 158 | 0,54 |
| Sem religião..... | 24 | 5 364 | 0,45 |
| De religião não declarada..... | 17 | 8 602 | 0,20 |
| Atividades principais (2) | | | |
| Agricultura, pecuária, silvicultura..... | 3 809 | 342 398 | 1,11 |
| Indústrias extrativas..... | 154 | 12 796 | 1,20 |
| Indústrias de transformação..... | 1 960 | 87 620 | 2,24 |
| Comércio de mercadorias..... | 463 | 36 683 | 1,26 |
| Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização..... | 27 | 2 196 | 1,23 |
| Transportes e comunicações..... | 831 | 34 171 | 2,43 |
| Administração pública, justiça, ensino público..... | 252 | 18 919 | 1,33 |
| Defesa nacional, segurança pública..... | 18 | 8 837 | 0,20 |
| Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada..... | 74 | 5 506 | 1,34 |
| Serviços, atividades sociais..... | 607 | 42 889 | 1,42 |
| Atividades domésticas, atividades escolares..... | 9 151 | 560 881 | 1,63 |
| Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas..... | 1 403 | 145 226 | 0,97 |

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

| ESPECIFICAÇÃO | RESULTADOS | | |
|--|---------------|------------------|-------------|
| | Município | Estado | % |
| Estabelecimentos recenseados | | | |
| Número..... | 476 | 48 389 | 0,98 |
| Área (ha) | | | |
| Total..... | 92 605 | 3 316 043 | 2,79 |
| Cultivada..... | 7 214 | 717 753 | 1,00 |
| Em matas..... | 7 010 | 645 883 | 1,09 |
| Em pastagens..... | 71 324 | 1 223 825 | 5,83 |
| Outras (1)..... | 7 058 | 728 582 | 0,97 |
| Valor total (Cr\$ 1 000) (2)..... | 40 817 | 1 268 128 | 3,22 |
| Pessoal ocupado (permanentes)..... | 6 160 | 454 218 | 1,36 |
| Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000) | | | |
| Total..... | 5 388 | 234 772 | 2,30 |
| Agrícola..... | 1 083 | 162 284 | 0,67 |
| Extrativa..... | 92 | 12 733 | 0,72 |
| Animal e produtos animais..... | 4 213 | 59 755 | 7,05 |
| Gado recenseado (cabeças) | | | |
| Bovino..... | 38 384 | 721 515 | 5,32 |
| Eqüino..... | 1 319 | 89 191 | 1,48 |
| Asinino e muar..... | 889 | 32 830 | 2,71 |
| Suíno..... | 1 814 | 324 057 | 0,56 |
| Ovino..... | 183 | 16 188 | 1,13 |
| Caprino..... | 180 | 44 790 | 0,40 |
| Aves..... | 15 220 | 2 463 423 | 0,62 |

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.